

TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL.

Gisele Pedroza da Costa¹

Antônio Germane Alves Pinto²

Letícia Matias da Silva³

Lívia Carvalho Pinheiro Melo⁴

Lucas Dias Soares Machado⁵

Lucélia Aparecida Oliveira⁶

Nayanne Vieira Lima⁷

Pedro Lucas Ferreira Mota⁸

Introdução: Os territórios saudáveis e sustentáveis referem-se a ambientes que favorecem o bem-estar e a qualidade de vida da população por meio de condições ambientais, sociais e econômicas adequadas. Esses fatores, sustentados por ações comunitárias e políticas públicas, atuam como importantes determinantes para a saúde dos indivíduos. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, especialmente das ciências da saúde, têm um papel essencial nesse cenário: eles constroem e aprimoram conhecimentos críticos e aprofundados sobre a relação entre ambiente e saúde. Assim, a produção científica nesse campo apresenta potencial para a formulação de soluções baseadas em evidências, contribuindo para a promoção da saúde populacional. **Objetivo:** Mapear os estudos relacionados aos territórios saudáveis e sustentáveis desenvolvidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* das ciências da saúde no Brasil. **Método:** Estudo bibliométrico, realizado no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em abril de 2025. Foram utilizados os descritores controlados “Cidade saudável” e os não controlados “Territórios saudáveis” e “Territórios sustentáveis”, que interrelacionados, compuseram a equação de busca: “Cidade Saudável” OR “Territórios saudáveis” OR “Territórios

¹Universidade Regional do Cariri, email: gisele.pedroza@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: leticia.dasilva@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: livia.carvalho@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: lucas.machado@urca.br

⁶Universidade Regional do Cariri, email: lucelia.oliveira@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, email: nayanne.vieiralima@urca.br

⁸Universidade Federal do Ceará, email: pedro.mota@alu.ufc.br

sustentáveis”. Além disso, utilizou-se o filtro “ciências da saúde” da “grande área do conhecimento”. Foram incluídos os estudos alinhados ao objeto de análise, sem recorte temporal. Ao passo, excluíram-se aqueles indisponíveis online. Os estudos selecionados foram catalogados para análise, que foi conduzida pelos autores do estudo, que possuem ampla leitura sobre o objeto, atestada a partir de consultoria sobre o tema para Organização Pan-Americana de Saúde e Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram incluídas quatro produções referentes aos territórios saudáveis e sustentáveis, do tipo dissertação (3; 75%) e tese (1; 25%), publicadas nos anos de 2014, 2019, 2020 e 2023. A abordagem metodológica dos estudos consistia em abordagens qualitativas (2; 50%) e mistas (2; 50%). Em termos institucionais, a Fundação Oswaldo Cruz obteve o maior depósito de estudos (3; 75%), distribuídos entre a unidade regional de Brasília (2; 50%) e Rio de Janeiro (1; 25%). Além disso, identificou-se um estudo construído pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1; 25%). Quanto aos programas, sobressaiu-se a área de concentração políticas públicas em saúde (2; 50%), seguido da saúde pública (1; 25%) e enfermagem e saúde (1; 25%). Os estudos mais frequentes destinavam-se a contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos em território e saúde (3; 75%) e saúde ambiental (1; 25%). **Conclusão:** Entende-se que, embora existam estudos sobre o tema, seu número ainda é limitado dada a abrangência e a relevância para a saúde pública. Observa-se ainda uma concentração tanto no âmbito institucional quanto na área de conhecimento políticas públicas de saúde, o que reflete o engajamento de parte das instituições com essa produção científica emergente, ao mesmo tempo em que convoca as demais instituições a contribuírem para o fortalecimento desse campo e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de estratégias que promovam a adequação dos territórios sob a vertente de territórios saudáveis e sustentáveis.

Descritores: Cidade saudável; Política pública; Programas de pós-graduação em saúde.

Referências

MONKEN, M. Território e saúde: apontamentos conceituais para a proposta de territórios sustentáveis e saudáveis. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. esp 1, e8721, ago. 2024.

SOUZA, C. L.; ANDRADE, C. S. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 10, p. 4113–4122, out. 2014.

¹Universidade Regional do Cariri, email: gisele.pedroza@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: leticia.dasilva@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: livia.carvalho@urca.br

⁵Universidade Regional do Cariri, email: lucas.machado@urca.br

⁶Universidade Regional do Cariri, email: lucelia.oliveira@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, email: nayanne.vieiralima@urca.br

⁸Universidade Federal do Ceará, email: pedro.mota@alu.ufc.br